

VINCI COMPASS



Cenário Macroeconômico

Perspectivas 2026



Perspectivas 2026

Principais pontos do cenário econômico internacional

Estados Unidos – Volatilidade deve continuar em 2026

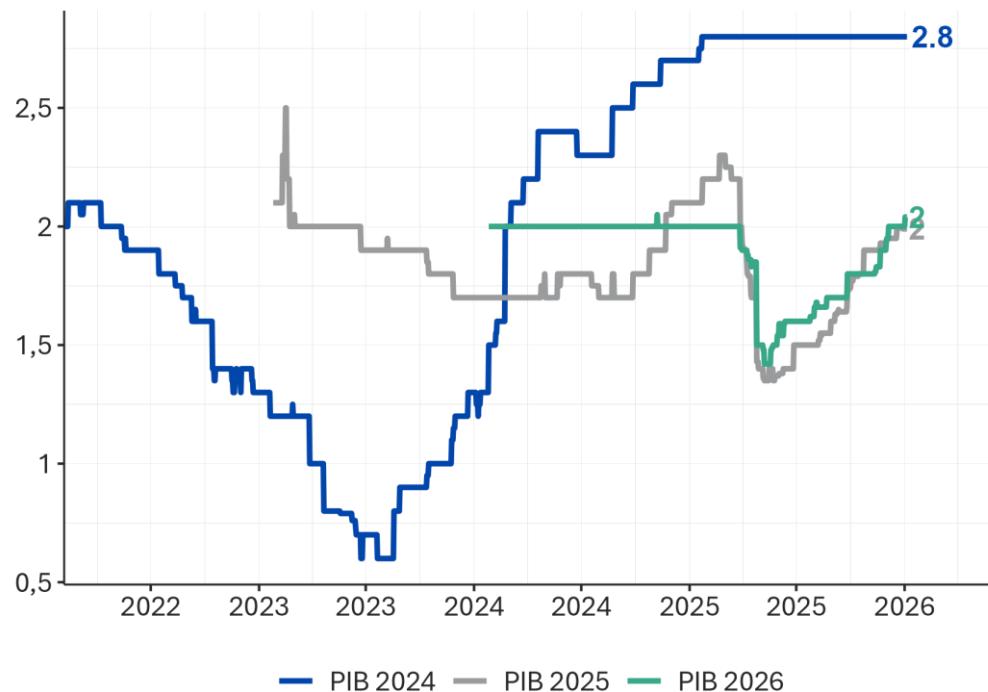
- O ano de 2025 foi marcado por grande volatilidade, por conta das políticas implementadas no primeiro ano de Donald Trump em seu segundo mandato: tarifas, orçamento, shutdown, política externa etc.
- Parte dessa volatilidade deve continuar em 2026, uma vez que o governo deve direcionar as políticas econômicas de forma a aumentar o poder de compra da população, visando à eleição legislativa de novembro, quando o partido Republicano vai lutar para manter a maioria no Congresso.
- Do lado econômico, o PIB deve um manter ritmo de crescimento perto de 2% em 2026, similar ao ano passado, mas menor que o observado em 2024. Os riscos são de uma atividade mais forte na margem, dada a resiliência dos dados.
- Essa resiliência deve ocorrer a despeito de um mercado de trabalho mais fraco, caracterizado por *low hiring, low firing*, com elevação da taxa de desemprego por conta do fim da imigração e do alto ritmo de contratação dos últimos anos.
- A inflação deve continuar sua trajetória rumo à meta, em especial a medida que os impactos das tarifas na inflação de bens forem se dissipando ao longo do ano.
- Nesse cenário, o Fed deve continuar a cortar juros ao longo do ano, ainda que em ritmo menor que o observado no final de 2025. A nomeação do novo presidente, possivelmente mais dovish, deve reforçar essa tendência.

Perspectivas 2026

PIB dos EUA deve crescer em linha com o resultado de 2025, mas abaixo dos anos anteriores. Um padrão similar deve ser observado nas demais economias, que continuam apresentando resiliência no crescimento, ainda que em ritmo menor que o observado no passado recente.

EUA: Expectativas do PIB (Anual)

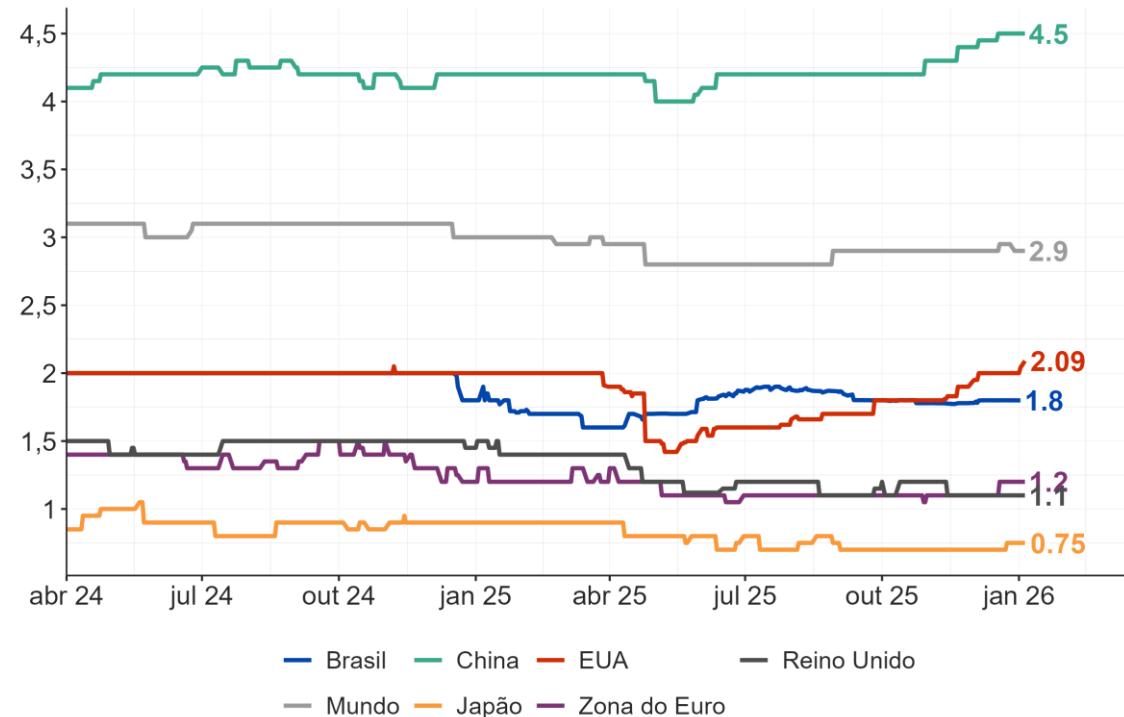
Atualizado em: 05-jan-26



Fonte: Vinci Compass & Bloomberg

Expectativa de Crescimento PIB 2026 - Bloomberg

Atualizado em: jan 2026



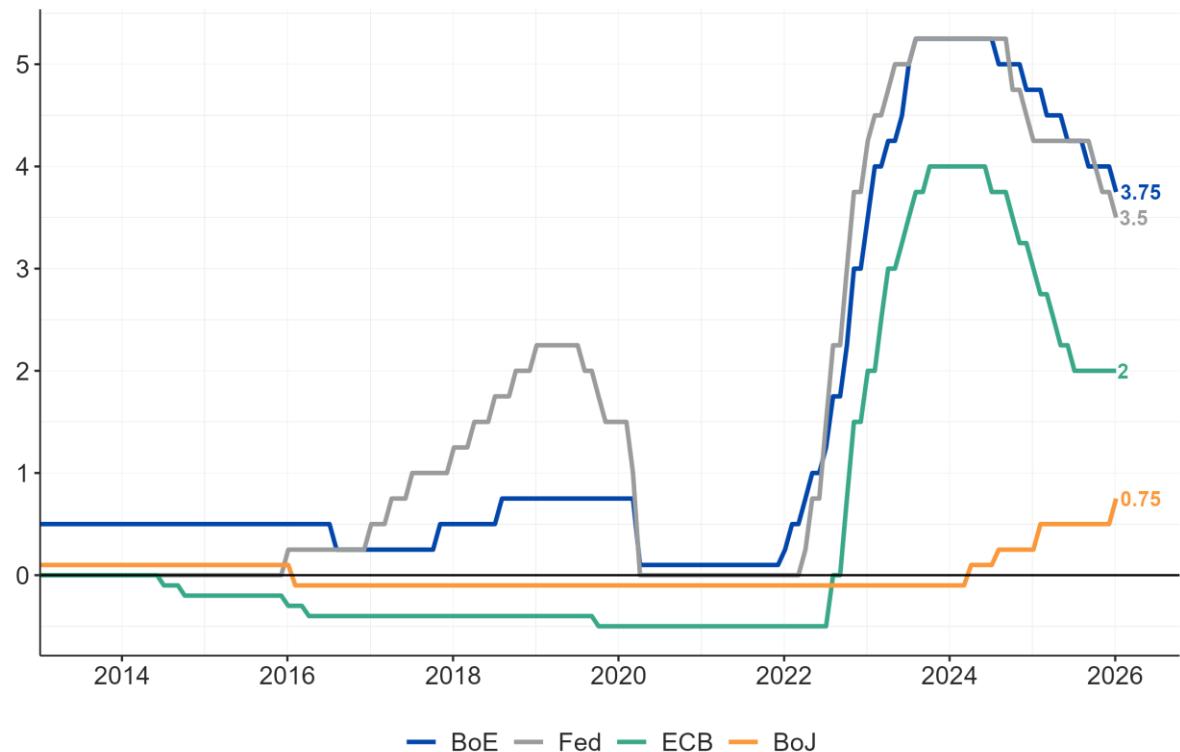
Fonte: Vinci Compass, Bloomberg, Banco Central do Brasil - Focus

Perspectivas 2026

A inflação tem apresentado melhora na maioria dos países, o que vem permitindo cortes de juros por parte dos bancos centrais dos países desenvolvidos. Nos EUA, em especial, a inflação vem recuando, porém em ritmo menor. Em 2026, a inflação deve apresentar melhora com a dissipação dos impactos das tarifas sobre a inflação de bens.

Taxa de Juros Básica - Mercados Desenvolvidos

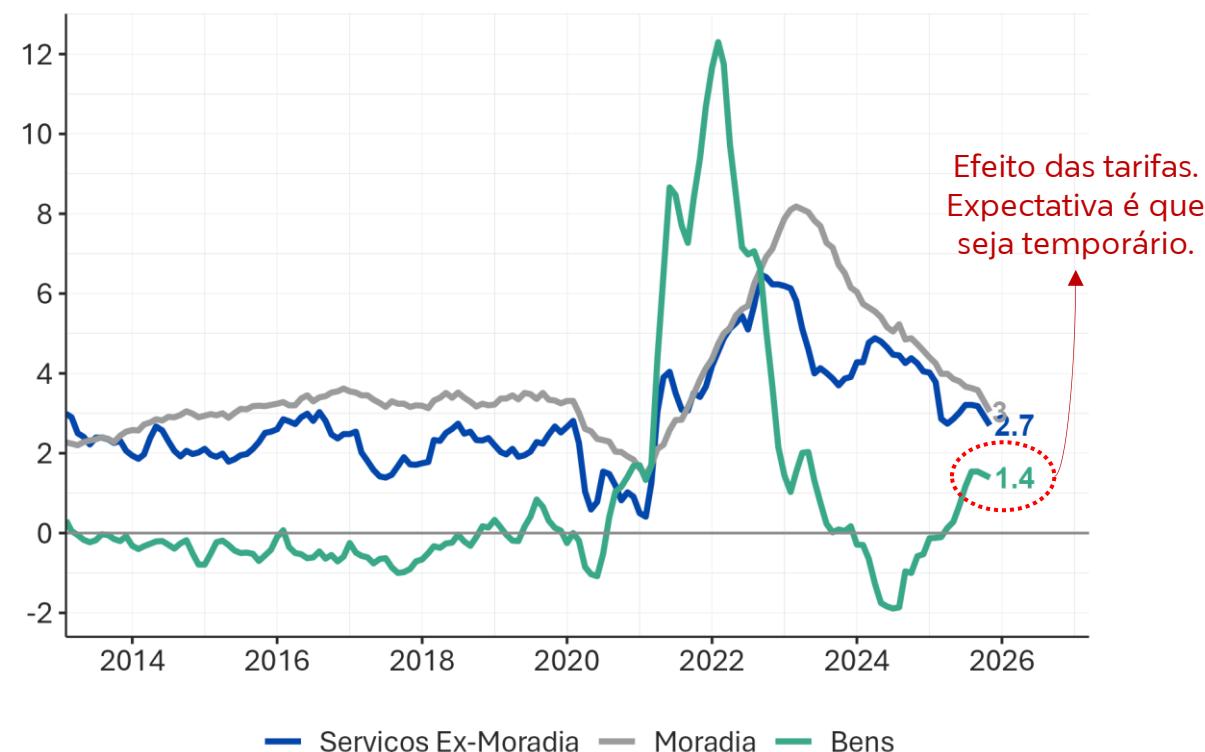
Atualizado em: jan 2026



Fonte: Vinci Partners, Bloomberg

Núcleo do CPI: Componentes (%12m)

Atualizado em: nov 2025



Fonte: Vinci Compass, Bloomberg

Perspectivas 2026

Principais pontos do cenário econômico no Brasil

Brasil – Banco Central implementando ciclo de cortes e volatilidade eleitoral

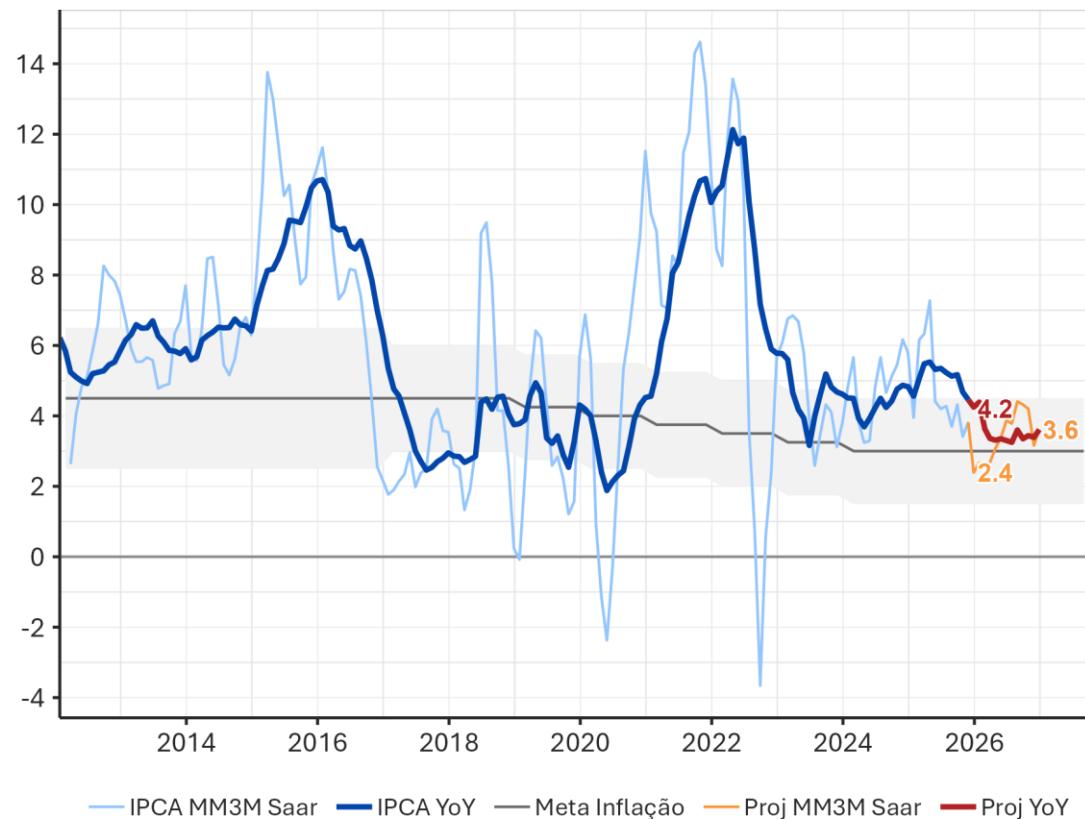
- Após adotar uma postura bastante cautelosa com relação à política monetária, o Banco Central deve iniciar o ciclo de cortes no início de 2026, que se estenderá ao longo de todo o ano, ainda que de forma gradual.
- A inflação, que chegou a 5,5% ao longo de 2025, terminou o ano em 4,3%, e mostrando uma dinâmica bem mais positiva, em especial nos segmentos de serviços e de bens industriais. Acreditamos que essa dinâmica deva continuar ao longo de 2026, encerrando o ano em 3,6%.
- O PIB deve desacelerar para 1,6% em 2026, seguindo a tendência de desaceleração observada no final do ano passado. Essa desaceleração da atividade deve ser o principal fator responsável pela queda na inflação.
- O movimento de dólar global mais fraco deve continuar ajudando o real, diminuindo os riscos de uma depreciação cambial mais acentuada. No entanto, apesar da dinâmica estruturalmente melhor de longo prazo, a moeda pode apresentar volatilidade ao longo do processo eleitoral.
- De forma geral, as incertezas com relação à eleição e o cenário polarizado atual devem gerar volatilidade nos ativos do país ao longo do ano.

Perspectivas 2026

O desempenho melhor que o esperado do câmbio ajudou na dinâmica positiva da inflação ao longo de 2025 e a diminuir as projeções de inflação para frente. Acreditamos que o IPCA termine 2026 em 3,6%. As expectativas de inflação do Focus devem continuar sendo revisadas para baixo nos próximos meses.

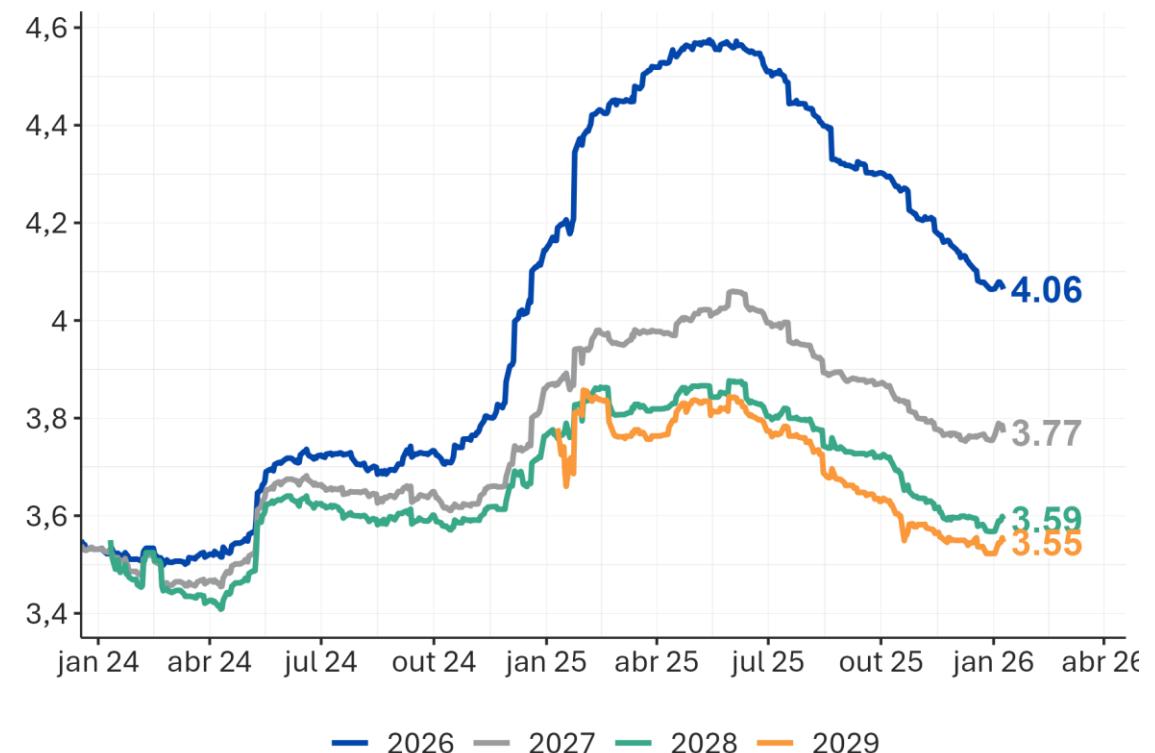
IPCA Encadeado - Índice Geral (YoY & MM3M Saar)

Atualizado em: jan 2026



Expectativa de Inflação Anual - Média

Atualizado em: 09-jan-2026



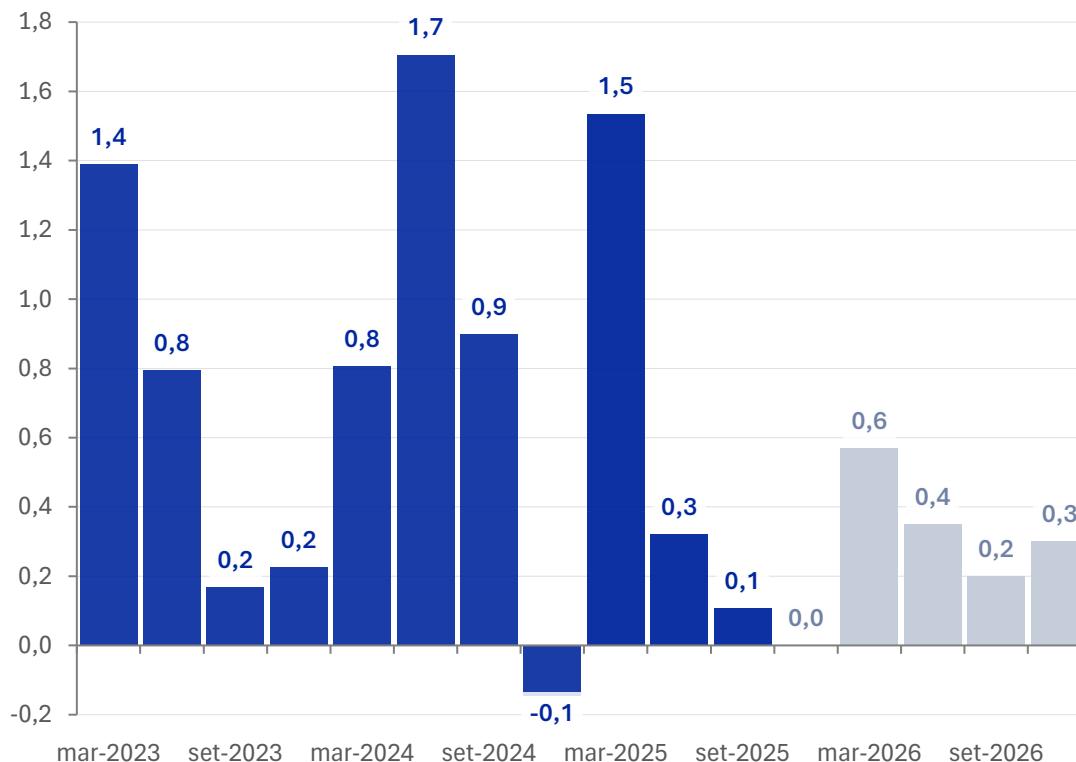
Fonte: Vinci Compass, BCB

Perspectivas 2026

O PIB deve crescer abaixo de 2% em 2026, representando uma desaceleração frente ao ritmo dos anos anteriores. Essa desaceleração já foi sentida em 2025 e só não foi maior por conta do setor agro e da indústria extrativa, menos sensíveis ao ciclo de juros e que se beneficiaram da boa safra e dos investimentos na produção de petróleo.

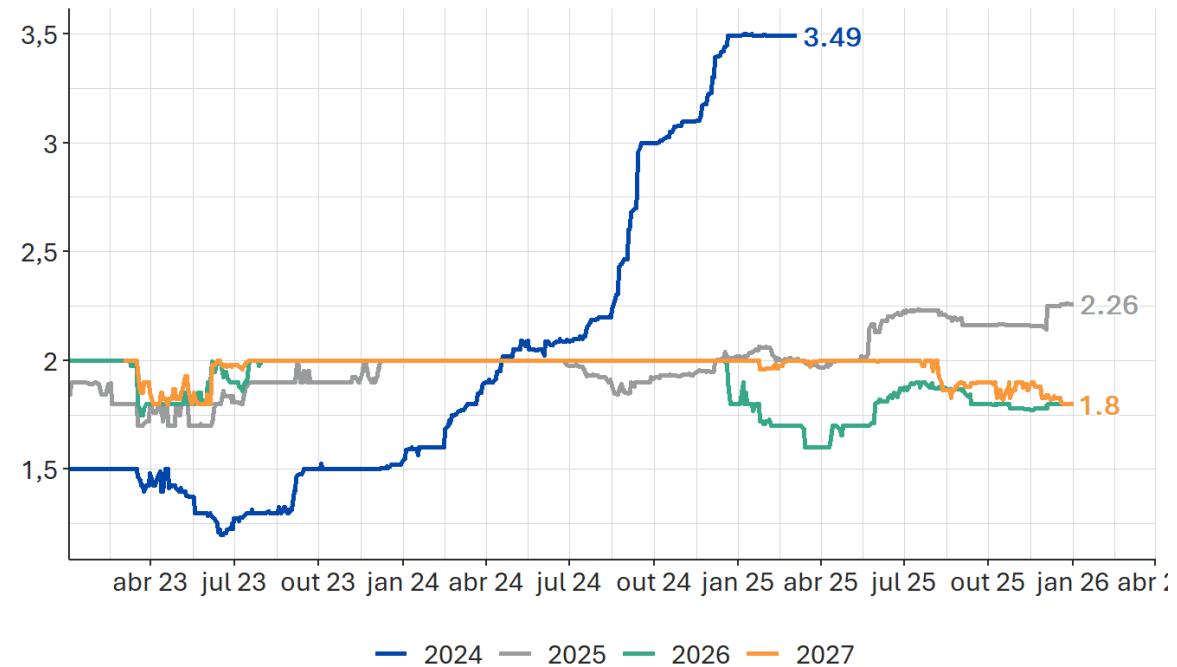
PIB TRIMESTRAL - %QoQ SA

Dados realizados (1Q23 - 3Q25) e projetados (4Q25 - 4Q26)



PIB Total: Expectativa Anual - Mediana

Atualizado em: 02-jan-2026



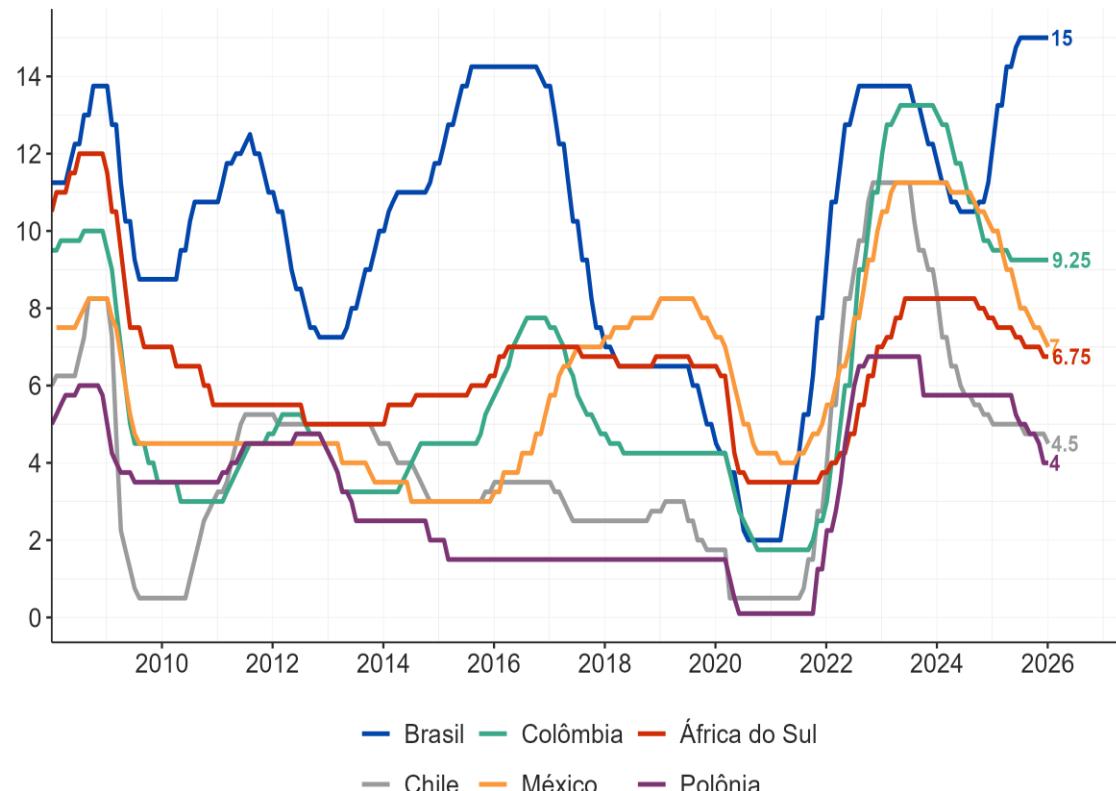
Fonte: Vinci Compass, BCB

Perspectivas 2026

Queda nas expectativas de inflação e desaceleração da atividade devem permitir que o Banco Central inicie o ciclo de cortes de juros logo no início do ano. De fato, o Brasil tem destoado dos demais países emergentes, que seguiram cortando juros em 2025.

Taxa de Juros Básica - Mercados Emergentes

Atualizado em: jan 2026



País	Taxa de Juros Atual (% a.a.)	Dif. Juros atual e pico* (bps)
Brasil	15,0	0
Chile	4,50	-675
Colômbia	9,25	-400
Rep. Tcheca	3,5	-350
Hungria	6,5	-650
Indonésia	4,75	-150
México	7,00	-425
Peru	4,25	-350
Polônia	4,00	-275
Rússia	16,0	-500
África do Sul	6,75	-150
Turquia	38,0	-1200

*Considerando o maior nível de juros desde Jan/2022

Fonte: Vinci Compass, Bloomberg

Disclaimer

Este material foi elaborado exclusivamente para fins informativos e não constitui, nem deve ser interpretado como, oferta, recomendação, solicitação ou aconselhamento de investimento, tampouco como promessa ou garantia de resultados futuros.

As análises, opiniões e projeções aqui apresentadas referem-se a indicadores macroeconômicos e refletem expectativas na data de elaboração, estando sujeitas a alterações sem aviso prévio. Resultados efetivos podem divergir significativamente das projeções apresentadas em decorrência de variações de mercado e mudanças no cenário econômico.

As informações utilizadas são oriundas de fontes públicas consideradas confiáveis, mas não há garantia quanto à sua exatidão ou completude. Este material não considera objetivos, situação financeira ou perfil de risco de investidores específicos. A decisão de investimento deve ser tomada de forma independente e com base em avaliação própria.



VINCI COMPASS

ARGENTINA
54 11 4878 8000
Carlos Pellegrini 1023,
Piso 14 (C1009ABU)
Buenos Aires

CHILE
56 2 2364 4660
Av. Rosario Norte 555,
Piso 14, Las Condes,
Santiago

COLOMBIA
601 748 6090
Carrera 11 # 79 – 52
Of 801, Edificio 80-ONCE
Barrio El Nogal, Bogotá

MEXICO
52 55 5010 2150
Paseo de los Tamarindos
Nº 90, Torre 1,Piso 21,
05120, México, D.F.

MIAMI
786 755 4860
1441 Brickell Ave
Suite 1430,
Miami, FL 33131

NEW YORK
1-212-355 7630
590 Madison Avenue
33rd Floor,
New York, NY 10022

PERU
51 1 611 5350
Av. Jorge Basadre
Nro. 347 Piso 09, Of 902
San Isidro, Lima

RIO DE JANEIRO
55 21 2159 6000
Av. Bartolomeu Mitre, 336
Leblon - 22431-002

RECIFE
55 81 3204 6811
Av. República do Líbano, 251
Sala 301 - Torre A
Pina - 51110-160

PERU
51 1 611 5350
Av. Jorge Basadre
Nro. 347 Piso 09, Of 902
San Isidro, Lima

SÃO PAULO
55 11 3572 3700
Av. Brigadeiro Faria Lima,
2.277 - 14º andar
Jardim Paulistano01452-000

URUGUAY
59 8 2626 2650
WTC Free Zone 2
Dr. Luis Bonavita 1294,
Of 2033. CP 11300
Montevideo

URUGUAY
59 8 2628 7042
WTC Torre 4, Dr. Luis Bonavita
1266, Of 601. CP 11300
Montevideo

